



ATITUDES SOBRE PREVENÇÃO QUATERNÁRIA ENTRE ACADÊMICOS DO INTERNATO MÉDICO

Vitor de Oliveira Machado¹, Mirian Ueda Yamaguchi²

¹Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. 1vformachado.oliveira@gmail.com

²Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Medicina, UNICESUMAR. mirianueda@gmail.com

RESUMO

A Prevenção Quaternária (P4) é um conceito que prevê a identificação de pacientes em risco de sobremedicalização e a evitação de intervenções iatrogênicas, objetivando a redução de potenciais danos aos indivíduos. Apesar de descrita, indiretamente, nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, a P4 ainda é pouco discutida na formação médica, esta última que ainda se apresenta majoritariamente hospitalocêntrica. Este estudo tem como objetivo avaliar as atitudes de acadêmicos do internato de medicina frente à sobremedicalização e à prevenção quaternária, por meio da adaptação transcultural e da aplicação de um instrumento já validado. Trata-se de um estudo metodológico, com delineamento quantitativo, que utilizará o questionário desenvolvido por Pausch et al. (2020), originalmente aplicado a médicos generalistas na Alemanha. O processo de adaptação transcultural seguirá o procedimento proposto por Beaton et al. (2000), que envolve cinco etapas: tradução inicial, síntese das traduções, retrotradução, revisão por comitê de especialistas e pré-teste. Após a validação, o instrumento será disponibilizado online por meio do Google Forms e aplicado a estudantes do internato médico. Os dados serão coletados, tabulados e analisados com base em variáveis sociodemográficas e do perfil de formação, a fim de identificar possíveis lacunas no ensino médico. Espera-se, com este estudo, fomentar o debate sobre a P4 na formação médica, contribuindo para o enfrentamento de práticas que, potencialmente, inflijam riscos ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Iatrogênica; Promoção da Saúde; Uso Excessivo dos Serviços de Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Prevenção Quaternária (P4) é uma dimensão da saúde que prevê a identificação de pacientes em risco de sobremedicalização, além da evitação da proposição de novas rotinas médicas iatrogênicas (JAMOULLE; VAN MEERBEECK, 1995). Em síntese, a prática fundamenta-se em aspectos éticos e de humanização da medicina, visando a redução de potenciais danos instituídos aos indivíduos (WONCA, 2016).

Nesse contexto, a P4 ganha respaldo na relação médico-paciente, que deve visar planos terapêuticos adequados e que considerem as particularidades dos assistidos, respeitando a autonomia destes. Os profissionais devem estar situados em um estado indiscriminado de autovigilância, a considerar o mal que poderiam causar, mesmo que de forma não intencional, aos indivíduos (JAMOULLE, 2015).

No Brasil, o debate sobre a implementação destas políticas no Sistema Único de Saúde mostra-se especialmente válido considerando a urgência do fenômeno de intensa medicalização de estados pré-doença e da vasta extensão dos programas Estratégia de Saúde da Família no país (NORMAN; TESSER, 2009). Consoante Tesser (2019), uma percepção causal multidirecional das doenças, um uso mais criterioso de fármacos e a utilização singularizada de práticas integrativas e complementares em saúde poderiam mitigar o círculo vicioso sobremedicalizante — alimentado pela hipervalorização do eixo anatomopatológico — na atenção primária à saúde.

Outrossim, aspectos basilares da P4 estão previstos na formação do médico generalista, conforme expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, não excluindo o estágio curricular obrigatório em regime de internato, que compreende, pelo menos, 35% da carga horária total do curso de graduação.



A implementação de procedimentos que não inflijam riscos ou efeitos adversos aos usuários, a elaboração de projetos terapêuticos que reconheçam estes como protagonistas ativos da própria saúde e o exercício de princípios da Ética e da Bioética estão dispostos enquanto ferramentas de Atenção à Saúde no prisma formativo do graduando (BRASIL, 2014).

No entanto, a persistência de uma visão hospitalocêntrica e uma observância exclusiva ao escopo técnico testificam uma educação médica alheia às urgências da comunidade, indo de encontro aos determinantes sociais de saúde e aos preceitos da P4. Sob essa ótica, mudanças no currículo do internato médico, com a inclusão de experiências em cenários complexos e tradicionalmente negligenciados, possibilitariam uma formação mais humana para a fase final do curso (SILVA, 2020).

Assim sendo, o presente trabalho propõe a identificação das atitudes dos alunos do internato médico, fase indispensável para a formação de novos profissionais, acerca da sobremedicalização e da P4.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico com o fito de avaliar as percepções dos acadêmicos do internato de medicina sobre prevenção quaternária, a partir da adaptação transcultural (ATC) e aplicação de um instrumento já validado.

A escolha prévia do questionário se deu a partir da exploração do referencial teórico sobre a temática nas bases de dados PubMed e Web Of Science, cursando na obtenção do estudo desenvolvido por Pausch et al. (2020). Neste, os autores desenvolveram um instrumento quantitativo online com ênfase nas atitudes de médicos generalistas alemães sobre a prevalência da sobremedicalização, bem como os fatores que alentam e mitigam essa problemática. A partir da coleta primária e posterior análise descritiva dos dados, foram avaliadas associação entre a compreensão dos entrevistados e variáveis demográficas.

Escolhido o instrumento de coleta de dados, uma etapa de verificação se faz necessária. Datado de 2020, o questionário pode conter evidências e protocolos desatualizados, sob a ótica dos processos constantes de inovação e produção científica. Validado, este deve passar pelo processo de ATC em conformidade com as diretrizes de Beaton et al. (2000), descritas em cinco etapas: (1) tradução inicial; (2) síntese das traduções; (3) retrotradução; (4) revisão por comitê de especialistas; (5) pré-teste. Esta etapa tenciona garantir a equivalência semântica do conteúdo, tornando-o aplicável no contexto desejado. Ademais, neste estágio, o estudo deverá ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Em seguida, o modelo adaptado será estruturado no formulário eletrônico Google Forms, contendo, na primeira página, esclarecimentos acerca da pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O instrumento será veiculado, portanto, de forma online, com os dados coletados e armazenados no software de planilhas Google Sheets, para posterior análise.

Os dados serão, deste modo, tabulados e analisados, objetivando relacionar as respostas obtidas com aspectos sociodemográficos e do perfil de formação do entrevistado. Finalmente, pauta-se a construção de um relatório final que apresente as informações coletadas e processadas, além das discussões e perspectivas futuras para o estudo.

3 RESULTADOS ESPERADOS



Deste trabalho, espera-se, primordialmente, a aplicação de um questionário, em um estudo quantitativo com amostra suficiente para garantir significância estatística, que avalie a atitude dos acadêmicos do internato médico no que se refere à prevenção quaternária. De maneira associada e objetivando o resultado supracitado, espera-se, também, a adaptação transcultural de um instrumento já validado, aplicável ao contexto deste projeto.

Finalmente, almeja-se que este estudo contribua para o debate sobre P4 no Brasil, nos contextos do Sistema Único de Saúde e da formação médica. Que os dados coletados corroborem para a identificação de possíveis lacunas no currículo do curso de graduação em medicina e orientem estratégias de enfrentamento a práticas iatrogênicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Prevenção Quaternária constitui, portanto, um elemento central para a consolidação de uma prática médica ética, crítica e comprometida com a segurança do paciente. A realização deste estudo poderá oferecer subsídios relevantes para a compreensão das atitudes de estudantes de medicina frente à sobremedicalização, evidenciando lacunas no processo formativo. Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento da abordagem da P4 no ensino médico, favorecendo uma formação mais reflexiva e orientada à integralidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

BEATON, D. E.; BOMBARDIER, C.; GUILLEMIN, F.; FERRAZ, M. B. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine*, Philadelphia, v. 25, n. 24, p. 3186–3191, 2000. DOI: 10.1097/00007632-200012150-00014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11124735/>. Acesso em: 17 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 120, p. 8–11, 23 jun. 2014. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp/legislacao/resolucoes/rces003_14.pdf/view. Acesso em: 13 maio 2025.

JAMOULLE, Marc; VAN MEERBEECK, Roland. Quaternary prevention – Hong Kong 1995. Hong Kong: WONCA Classification Committee, 1995. Disponível em: <https://orbi.uliege.be/bitstream/2268/173994/1/Jamouille%2c%20Roland%20-%201995%20-%20Quaternary%20prevention.pdf>. Acesso em: 13 maio 2025.

NORMAN, Armando Henrique; TESSER, Charles Dalcanale. Prevenção quaternária na atenção primária à saúde: uma necessidade do Sistema Único de Saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 2012–2020, set. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/XcDF968JkS97DqmfD8RhqhF/?lang=pt>. Acesso em: 13 maio 2025.

PAUSCH, Maximilian; SCHEDLBAUER, Angela; WEISS, Maren; KUEHLEIN, Thomas; HUEBER, Susann. Is it really always only the others who are to blame? GP's view on medical overuse. A questionnaire study. *PLOS ONE*, San Francisco, v. 15, n. 1, e0227457, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6961900/>. Acesso em: 16 maio 2025.



SILVA, Lúcio Flávio Gonzaga (org.). *Internato médico: formação médica, responsabilidade social, competências gerais, cenários de prática, avaliação, preceptoria.* Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2020. 138 p. (Cadernos de Educação Médica, 4).

TESSER, Charles Dalcanale. Cuidado clínico e sobremedicalização na atenção primária à saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. e0020537, 2019. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/854/174>. Acesso em: 13 maio 2025.

WONCA – World Organization of Family Doctors. Proposal to WONCA Executive: Establish a Special Interest Group on Quaternary Prevention and Overmedicalization. [S.l.]: WONCA, [2016]. Disponível em: https://www.globalfamilydoctor.com/site/DefaultSite/filesystem/documents/Groups/QPO/Proposal_Quaternary_Prevention_Overdiagnosis_SIG.pdf. Acesso em: 13 maio 2025